

corpo, para servir-te, que fazes de ti mesmo para servir aos outros?

Ante a Lei do Senhor, o ato de servir é luz em toda a parte.

E essa Lei pede em tudo: "ajuda agora alguém".

Assim, quem nada faz, em nada se detém.

Recorda que a preguiça é o retrato da morte.

Tôda a vida auxilia. Auxilia também.

ANDRÉ LUIZ

GRUPO NO GRUPO

A família espírita, em cuja intimidade cooperas na seara da Verdade e do Bem, aguarda sejas para ela:

o concurso no trabalho e o alívio na provação;

o equilíbrio nos instantes alegres e a escora nos tempos difíceis;

a mensagem de estímulo, na obra em realização, e a palavra de bênção, na travessia dos obstáculos;

o refúgio de paz e o apoio fraternal;

a observação compreensiva e a amizade real.

Assim é porque se um Grupo Espírita é um templo aberto à necessidade e à indagação de tôdas as criaturas, o grupo de trabalho que persevera dentro dêle é diferente; essa equipe de corações, aos quais nos agregamos para servir, é comumente o grupo de nossas afinidades, afetos e desafetos que trazemos de existências passadas, que nem sempre estão associados a nós pelos laços consanguíneos, mas

até agora jungidos ao nosso espírito por vínculos magnéticos. É nesse grupo íntimo que encontramos grandes alegrias e grandes dores, consolações e desafios, facilidades e empêcos, tesouros de amor e testes de burilamento moral, entre os quais ser-nos-á possível aproveitar o tempo, com mais segurança, ressarcindo erros e aprimorando qualidades que nos facilitem acesso às vanguardas de luz.

ALBINO TEIXEIRA